

Joana Naritomi

**Herança Colonial, Instituições &  
Desenvolvimento**

Um estudo sobre a desigualdade entre os  
municípios Brasileiros

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Rio de Janeiro, Março de 2007



**Joana Naritomi**

## **Herança Colonial, Instituições & Desenvolvimento**

Um estudo sobre a desigualdade entre os municípios

Brasileiros

### **Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Economia.

Orientador: Prof. Rodrigo Reis Soares  
Juliano Junqueira Assunção

Rio de Janeiro  
Março de 2007



**Joana Naritomi**

**Herança Colonial, Instituições & Desenvolvimento**  
Um estudo sobre a desigualdade entre os municípios  
Brasileiros

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em Economia da PUC-Rio. Aprovada pela  
Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Rodrigo Reis Soares**

Orientador

Departamento de Economia – PUC-Rio

**Juliano Junqueira Assunção**

Orientador

Departamento de Economia – PUC-Rio

**Cláudio Ferraz**

IPEA

**Marcelo de Paiva Abreu**

Departamento de Economia – PUC-Rio

**João Pontes Nogueira**

Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de Março de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização do autor, do orientador e da universidade.

**Joana Naritomi**

Graduou-se em Economia pela IE/UFRJ em 2004. Cursou entre 2005 e 2006 o Mestrado em Economia da PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Naritomi, Joana

Herança colonial, instituições & desenvolvimento : um estudo sobre a desigualdade entre os municípios brasileiros / Joana Naritomi ; orientador: Rodrigo Reis Soares ; co-orientador: Juliano Junqueira Assunção. – 2007.

100 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Economia)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Economia – Teses. 2. Desenvolvimento. 3. Instituições. 4. Herança Colonial. 5. Rent-Seeking. 6. Geografia. I. Soares, Rodrigo Reis. II. Assunção, Juliano Junqueira. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Economia. IV. Título.

CDD: 330

## Agradecimentos

Agradeço, principalmente, ao meu orientador, Rodrigo R. Soares, por ter me incentivado constantemente a me dedicar a essa pesquisa. Agradeço-o por ter acompanhado de tão perto em todos os momentos, por toda a atenção e paciência nos inúmeros e-mails e reuniões, e pelo grande entusiasmo ao longo do processo.

Agradeço enormemente, também, ao meu co-orientador, Juliano Assunção, por todo o interesse, atenção, paciência e incentivo. Agradeço-o especialmente pelas várias reuniões e por ter estado presente e me ajudado em todas as apresentações desse trabalho.

Agradeço aos membros da banca examinadora, Cláudio Ferraz (IPEA) e Marcelo de Paiva Abreu pelos excelentes comentários e pela leitura atenta.

Agradeço muitíssimo à Flávia Chein Feres pelo seu papel fundamental nessa dissertação. Agradeço a incrível atenção e paciência pelas incontáveis vezes que lhe pedi ajuda, pelas bases de dados e por ter me ensinado a lidar com programas que viabilizaram grande parte dessa pesquisa.

Agradeço ao professor Marcelo de Paiva Abreu pelas referências históricas e pela atenção e disponibilidade. Aos Professores e colegas de pós-graduação do Departamento de Economia da PUC-Rio pelos comentários no workshop.

Agradeço à minha querida amiga Gabriela Egler e ao seu pai Cláudio Egler (UFRJ) pela projeção do mapa do Brasil em quilômetros, pelas coordenadas da linha de costa brasileira, pela atenção no esclarecimento de dúvidas e pelo interesse no projeto.

Agradeço à Lourdes Cabral e ao Jesus Fernando Mansilla Baca (EMBRAPA) pelos dados de temperatura média mensal e tipos de solo do Brasil e por toda a atenção dispensada.

Agradeço ao Edson Severnini pela amizade, pelo apoio na apresentação do workshop e pelas inúmeras ajudas técnicas. Ao Antônio Carlos de Azevedo Sodré e ao Hamilton Kai pelos comentários sobre o artigo da dissertação. A toda minha turma de mestrado, especialmente, Aline Carli Lex, Bernardo Silveira, Júlia Klein, Nelson Camanho e Vivian Figer pelo apoio e amizade.

Agradeço à Fernanda Cabral e ao Gabriel Ulyssea pelo carinho e amizade incondicionais e por toda a ajuda direta e indireta nesse trabalho.

Agradeço à minha irmã querida Sabrina Naritomi por todo o amor e disponibilidade em ajudar. À minha ‘irmã’ Luisa Ferreira de Sá pelo companheirismo e carinho constantes. À minha outra ‘irmã’ Renata Franco Cecchetti pelo apoio e amizade nas fases mais difíceis do mestrado.

Agradeço muito à minha querida obaachan, Sawa Naritomi, pelas constantes orações, pelos ‘saquinhos’ inari sushi super especiais e por todo o carinho e preocupação.

Agradeço muito, enfim, aos meus pais pelo amor, pela rara compreensão e pelo incansável apoio em todos os sentidos.

## Resumo

Naritomi, Joana; Soares, Rodrigo Reis; Assunção, Juliano Junqueira (Orientadores). **Herança Colonial, Instituições & Desenvolvimento: Um estudo sobre a desigualdade entre os municípios Brasileiros**. Rio de Janeiro, 2007, 100p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Com o intuito de explicar os contrastes entre as trajetórias de desenvolvimento no mundo, a literatura internacional tem discutido amplamente o papel das instituições nesse processo. As disparidades verificadas no Brasil representam um desafio para a literatura, uma vez que instituições consideradas cruciais não variam dentro do país e, no entanto, há desigualdades significativas de desenvolvimento. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar as origens e implicações de instituições locais específicas sob um mesmo conjunto de macro-instituições. Isto é, investiga causas e conseqüências de instituições *de facto* sob um mesmo arcabouço institucional *de jure*. Para tanto, estuda o papel de dois episódios *rent-seeking* do Brasil colonial – o ciclo do ouro e o ciclo do açúcar – como determinantes da qualidade de quatro dimensões institucionais específicas: desigualdade de distribuição de terras, concentração política, capacidade gerencial e acesso à justiça. Além disso, explora o caráter de choque institucional desses eventos históricos para avaliar os impactos dessas diferentes variáveis institucionais sobre o desenvolvimento econômico dos municípios, de modo a investigar se o padrão de desenvolvimento atual reflete, em parte, instituições determinadas por heranças coloniais distintas.

## Palavras-chave

Desenvolvimento, Instituições, Herança Colonial, *Rent-Seeking*, Geografia

## Abstract

Naritomi, Joana; Soares, Rodrigo Reis; Assunção, Juliano Junqueira (Advisors). **Colonial Heritage, Institutions and Development: A Study on the Inequality across Brazilian Municipalities**. Rio de Janeiro, 2007, 100p. MSc Dissertation – Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The international literature has widely debated the role of institutions in determining the differences in development across countries. Since institutions considered crucial in this process do not vary within Brazil, the development contrasts observed among Brazilian municipalities raise a puzzle to the literature. This dissertation aims to analyze the roots and implications of specific local institutions under constant macro-institutions. We investigate causes and consequences of the variation in *de facto* institutions, within a constant *de jure* institutional setting. For this purpose, we explore the role of rent-seeking episodes in colonial Brazil – the sugar-cane colonial cycle and the gold colonial cycle – as determinants of the quality of four specific current local institutions: inequality in the distribution of land, political concentration, governance practices and access to justice. In addition to that, we explore the institutional shock represented by these historical events to evaluate the impact of these different institutional variables on economic development at the municipality level. We investigate whether the current development pattern observed within Brazil reflects, in some dimension, local institutions determined by different colonial heritages.

## Keywords

Development, Institutions, Colonial Heritage, Rent-Seeking, Geography

# Sumário

1. Introdução	11
2. Literatura Internacional	15
2.1. Literatura teórica	15
2.2. Literatura empírica <i>cross-country</i>	17
2.3. Estudos para um único país	20
3. Geografia, Desenvolvimento & Instituições no Brasil	26
3.1. Dados Municipais	27
3.1.1. Medidas de Desenvolvimento e Variáveis Geográficas	27
3.1.2. Medidas de Qualidade das Instituições Locais	27
3.2. Geografia, Desenvolvimento & Instituições no Brasil: Evidências Empíricas	31
3.2.1. A Geografia do Desenvolvimento e das Instituições no Brasil	31
3.2.2. Instituições & Desenvolvimento no Brasil	33
3.3. Abordagem Empírica	34
4. Os Ciclos da Cana-de-Açúcar e do Ouro na História Colonial Brasileira	36
4.1. O Ciclo da Cana-de-Açúcar	39
4.2. O Ciclo do Ouro	42
4.3. Herança Colonial: Implicações Institucionais de Longo Prazo	47
4.4. Variáveis Históricas	48
5. Especificações e Resultados	53
5.1. Especificações	53
5.1.1. Causas: 1º Estágio	53
5.1.2. Conseqüências: 2º Estágio	54
5.2. Resultados	55
5.2.1. Ciclos Coloniais e Instituições <i>de facto</i>	56
5.2.2. Instituições <i>de facto</i> e Desenvolvimento de Longo Prazo	60
5.2.3. Análise de Críticas à Literatura e Robustez	62
6. Resultados Adicionais	65
6.1. Capacidade Gerencial	65
6.1.1. Componentes do Índice de Capacidade Gerencial	65
6.1.2. Índices de Qualidade Institucional Municipal	67
6.2. Acesso à Justiça	68
6.3. Provisão de Bens Públicos	69
7. Conclusão	71
8. Referências Bibliográficas	72
9. Apêndice	76



## Lista de Figuras e Tabelas

Figura 1: Renda per Capita vs. Distância para o Equador – <i>cross-country</i> (2000)	76
Figura 2: Mapa da Renda per Capita no Mundo	77
Figura 3: Renda per Capita vs. Distância para o Equador – Municípios Brasileiros (2000)	78
Figura 4: Mapa da Renda per Capita do Brasil	79
Tabela 1: Geografia e Desenvolvimento nos Municípios Brasileiros	80
Tabela 2: Descrição das Variáveis	81
Tabela 3: Geografia e Desenvolvimento Institucional nos Municípios Brasileiros	83
Tabela 4: Instituições e Desenvolvimento nos Municípios Brasileiros	84
Figura 5: Função influência dos Ciclos e Definições Alternativas	85
Figura 6: Mapa do Ciclo do Açúcar	86
Figura 7: Mapa do Ciclo do Ouro	87
Tabela 5: Estatísticas Descritivas	88
Tabela 6: Efeitos de Longo Prazo dos Ciclos Coloniais no Desenvolvimento Institucional – Gini da Terra e Concentração Política	89
Tabela 7: Efeitos de Longo Prazo dos Ciclos Coloniais no Desenvolvimento Institucional – Capacidade Gerencial e Acesso à Justiça	90
Tabela 8: Robustez dos Efeitos dos Ciclos Coloniais no Desenvolvimento Institucional – Definições Alternativas das Variáveis de Ciclo	91
Tabela 9: Robustez dos Efeitos dos Ciclos Coloniais no Desenvolvimento Institucional – Características dos Municípios	92
Tabela 10: Robustez dos Efeitos dos Ciclos Coloniais no Desenvolvimento Institucional - Efeitos não observados de Regiões e Estados	93

Tabela 11: Efeitos Causais das Instituições <i>De Facto</i> no Desenvolvimento de Longo Prazo	94
Tabela 12: Robustez dos Efeitos de Instituições <i>De Facto</i> no Desenvolvimento de Longo Prazo - Hipóteses Alternativas	95
Tabela 13: Efeitos de Longo Prazo dos Ciclos Coloniais no Desenvolvimento Institucional - Capacidade Gerencial	95
Tabela 14: Instituições <i>De Facto</i> e Desenvolvimento de Longo Prazo - Capacidade Gerencial	96
Tabela 15: Efeitos de Longo Prazo dos Ciclos Coloniais no Desenvolvimento Institucional - Índice de Qualidade Institucional Municipal	97
Tabela 16: Instituições <i>De Facto</i> e Desenvolvimento de Longo Prazo - Índice de Qualidade Institucional Municipal	98
Tabela 17: Efeitos de Longo Prazo dos Ciclos Coloniais no Desenvolvimento Institucional - Acesso à Justiça	98
Tabela 18: Instituições <i>De Facto</i> e Desenvolvimento de Longo Prazo - Acesso à Justiça	99
Tabela 19: Provisão de Bens Públicos	100